

1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

*Um guia para organização
do orçamento pessoal*



DÉBORA ABITBOL



FINANÇAS PESSOAIS:

UM GUIA PARA ORGANIZAR O PLANEJAMENTO E CONTROLE DO ORÇAMENTO PESSOAL

DÉBORA DA SILVA ABITBOL

Este material foi elaborado a partir da live “Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro”, realizada em 10/05/2021 por Magalhães *et. al.* (2021) e das cartilhas do SEBRAE/BA (2015) e do BANCO CENTRAL (2013). O Guia é produto de trabalho de conclusão de curso de Tecnologia em Gestão Pública sob orientação das professoras Dra. Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva e Ma. Rosana Aparecida de Andrade Silva.

VÁRZEA GRANDE/MT, NOVEMBRO DE 2021.

Sumário

Mensagem da organizadora.....	4
Capítulo 1 – Qual a relação entre necessidades individuais e o dinheiro?.....	7
Capítulo 2 - Por que é preciso pensar e planejar o futuro?	10
Capítulo 3 - Como organizar o controle orçamentário?	13
Capítulo 4 - Como analiso o meu orçamento?	16
Capítulo 5 - Decisões sobre o hoje que refletirão no amanhã.	17
Capítulo 6 – Avaliar para melhorar.	20
Mensagem final	20
Referências.....	21

MENSAGEM DA ORGANIZADORA

Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro engloba entender a realidade atual e projetar um futuro. Parece uma tarefa fácil?

É uma tarefa que exige disciplina e é extremamente necessária, por isso, este guia disponibilizará maneiras para organizar o seu planejamento e o controle das finanças pessoais. Você encontrará neste guia: reflexões, sugestões de ferramentas e de análises para as decisões que você precisará tomar.

Para auxiliar sobre a realidade atual, no capítulo 1 você compreenderá a utilização do dinheiro em relação às necessidades básicas do ser humano. Você também terá a oportunidade de fazer o levantamento de suas necessidades e desejos. Você sabe literalmente quais são suas necessidades atuais?

Já no capítulo 2, com a lista de suas necessidades, você definirá um futuro a ser almejado. Esta é a sugestão inicial para que você adquira um hábito virtuoso de conquistar seus objetivos, e ter a satisfação de transformar um sonho em realidade. Qual é o seu objetivo futuro?

O prazer de conquistar um sonho exige ter recursos financeiros, por isso este guia traz sugestão para o seu controle orçamentário. Você encontrará definições e exemplos de termos como despesas fixas e variáveis, para que você possa priorizar suas ações. E com os gastos anotados você fará a análise dos dados que compõem o seu orçamento.

O mais importante na fase de controlar é que possua os dados e informações em mãos para fazer a análise: Seus recursos financeiros cobrem todos os gastos? O que faz com seu o saldo ao final do mês? Você deseja chegar ao equilíbrio financeiro?

As ferramentas sugeridas para o alcance de objetivos e metas foram selecionadas para auxiliar em sua organização financeira. Estas foram escolhidas entre conceitos e conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas do curso de Gestão Pública e estarão destacadas ao longo do guia, como lembretes, para que possa verificar que a utilizamos de forma análoga. O uso de tais ferramentas poderão trazer benefícios e melhorias para a sua qualidade de vida.

É importante compreender que Educação Financeira é um tema de relevância para a sociedade, principalmente no atual contexto em que vivemos, em função da pandemia da Covid-19. Ou seja, é necessário que haja reflexão sobre o consumo e gastos, repensando velhos hábitos e adotando outros novos, conforme

Kruger *et.al.* (2021) para que possa conquistar um equilíbrio financeiro.

E este material anseia por colaborar com a conquista do equilíbrio financeiro das pessoas. Sabe-se que é um processo de longo prazo como citado pelo Banco do Brasil:

“A educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, preparar o caminho para a realização de sonhos, enfim, tornar a vida melhor”. Banco do Brasil (2013.p.12).

Estamos à disposição para dirimir as dúvidas.
[<clique aqui>](#) para encaminhar a sua mensagem.

Capítulo 1: Qual a relação entre as necessidades individuais e o dinheiro?

Neste capítulo será apresentada uma maneira de analisar sua realidade financeira atual, através do entendimento das necessidades humanas e compreensão da sua relação com o dinheiro.

Para começar nosso percurso, vamos a algumas perguntas: Quantas vezes você desejou e não pôde comprar um alimento, um móvel ou uma roupa por falta de dinheiro? Como você se sentiu? A sensação te incomodou?

Você está no rol de pessoas que tem que pagar vários boletos, parcelas, contas, e isso estão gerando um desconforto? Isso te preocupa? Todo mês você precisa encontrar formas de quitar a dívida do mês?

Essas situações são problemas recorrentes nas vidas das pessoas. Mas tenha calma, se estas situações refletem ou se aproximam de sua realidade atual e você deseja mudá-la, faça um convite, continue lendo este material.

Quero mostrar a você que problemas financeiros, como a falta de dinheiro, ou o gasto acima do que recebe, são situações vivenciadas por muitas pessoas. **E o modo como utiliza o seu dinheiro é um hábito que pode ser modificado.**

Nesse processo de mudança, você poderia começar refletindo sobre a questão: **“Para que serve o dinheiro?”**, essa pergunta tem muitas respostas. Essa questão foi citada pelo palestrante William Pereira durante a live: Educação Financeira, realizada em 10/05/2021 (Magalhães 2021), para os discentes do curso de Gestão Pública. E para respondê-la, é preciso compreender que todos os indivíduos são movidos por necessidades e desejos:

“necessidade como tudo aquilo de que precisamos independentemente de nossos anseios indispensáveis”

“... os desejos podem ser definidos como tudo aquilo que queremos possuir ou usufruir, sendo essas coisas necessárias ou não”. (BANCO CENTRAL, 2013, p.16).

Diante desses conceitos, é preciso compreender que o dinheiro, também chamado de recurso financeiro, será necessário para atender necessidades e desejos. Para cada indivíduo ou família, em determinada situação haverá uma necessidade diferente. Ou seja, hoje a realidade atual para você pode ser a necessidade de comprar a casa própria, para outra pessoa pode ser a compra adequada de alimentos para a família. E assim, essas necessidades podem ser modificadas ao longo do tempo.

As necessidades básicas para o ser humano estão organizadas na base de uma pirâmide, em que o pesquisador Maslow chamou de hierarquia das necessidades humanas. E as necessidades básicas foram definidas em: fisiológicas (incluem habitação, alimentação, vestuário, etc.) e segurança (como exemplo: saúde, estabilidade no emprego, segurança física etc.).

Observe a figura abaixo e as demais necessidades humanas:



Fonte: Adaptado de SILVA et.al. (2013) *Appud* Maslow (2003)

Depois que você passa a compreender a relação, entre dinheiro e as necessidades das pessoas durante a vida, é sugerido que inicie a sua organização analisando: Quais são as suas necessidades? É possível priorizar o que é necessário, imediato e supérfluo? Você poderá utilizar o quadro abaixo para suas anotações:

Necessidades	Desejos

Fonte: BCB (2013.p.58)

Sugiro que antes de seguir para o próximo capítulo, você faça uma breve reflexão e auto avaliação. Analise e responda as perguntas abaixo.

✓ Ficou clara a utilidade do dinheiro para as necessidades humanas?
✓ Você listou as suas necessidades básicas e os desejos?
✓ Você tem a visão clara de suas prioridades atuais?
✓ Você consegue imaginar as suas necessidades futuras? Daqui há 5(cinco) anos por exemplo, será que suas necessidades, desejos e prioridades serão as mesmas?

Conseguiu responder todas as questões com clareza? Se você ficar com dúvidas você pode encaminhar sua mensagem.

Capítulo 2:

Por que é preciso pensar e planejar o futuro?

No capítulo 1 você organizou as suas necessidades básicas e desejos. Neste capítulo você fará uma previsão de futuro e, algumas ferramentas da administração serão sugeridas para a organização dessa etapa de planejamento.

Pensar no futuro é imaginar como estará a sua vida dentro de alguns anos e deve ser uma ação motivadora.

“Uma **visão do futuro motivadora ajuda a superar os obstáculos para transformar seu sonho em realidade.”** BCB (2013.p.16).

A visão de futuro, e outras ferramentas sugeridas como objetivos, metas e plano de ação, foram escolhidos para auxiliar na organização do seu planejamento:

O **Planejamento estratégico contém objetivos mais gerais da empresa a ser realizado em longo prazo; já o **Tático** é o desdobramento desses para departamentos (médio prazo); e o **Operacional** é o plano detalhado (curto prazo) conforme CHIAVENATO (2003. p.239).**

Importante frisar que o conceito de planejamento da área empresarial, pode ser utilizado para gerenciar a própria vida financeira.

É possível que hoje você tenha em mente algo que deseja ter ou realizar no futuro. Por exemplo: fazer curso de pós-graduação, adquirir um imóvel, realizar uma viagem, fazer reserva de emergência, fazer plano de aposentadoria, etc. Por isso anote esse sonho e quanto recurso é necessário para realizá-lo:

Descreva aqui qual é o seu sonho/Objetivo:

Com o sonho estabelecido, pense nos caminhos que você precisará trilhar para conseguir realizá-lo. Esses caminhos são necessários para que você supere e conquiste etapa por etapa para chegar ao objetivo almejado.

“Metas: São alvos a atingir em curto prazo. Podem ser confundidas com imediatos ou com objetivos operacionais”. CHIAVENATO (2003. p.170).

Como sugestão, utilize o quadro de metas que são os caminhos pra você chegar ao resultado.

Meta1:	
Meta2:	

Como sugestão de planos para alcançar objetivo, sugere-se o uso do plano de ação, pois:

Segundo Chiavenato (2003.p.597) deve existir uma correspondência **entre seu plano de ação e o resultado real desejado.**

Como exemplificação de plano de ação voltado para atingir seus objetivos e sonhos, observe a imagem do SEBRAE/BA.

O QUE FAZER	POR QUE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANDO?	COMO?	QUANTO VAI CUSTAR?
Objetivo	Razão de Ser	Responsável	Prazo	Meios e Métodos	Valores Necessários
Comprar Geladeira	Para Economizar mais energia	Ana Maria	Até novembro/ XX	Poupando R\$200,00 por mês	R\$ 1.200,00
Reduzir os gastos com telefonia em R\$ 100,00	Equilibrar as Contas	Josué	Julho/XX	Realizando orçamento junto a outras operadoras	Sem Custo

Fonte: SEBRAE//BA, 2013.

No exemplo acima: comprar geladeira é a meta para que consiga economizar energia. A Ana irá poupar mensalmente R\$200,00 (duzentos reais) pelo período de 6(seis) meses para que consiga realizar esta ação. Esta é uma forma simples de planejar e com tempo poderá ser uma atividade corriqueira em gestão orçamentária. Por isso, sugiro que inicie com poucas ações para que consiga monitorar e cumpri-las.

Agora vamos sugerir um exercício de construção: resgate as metas que estabeleceu, na sequência organize: por que fazer, quem fará, quando, como e o valor necessário. Anote esses itens na tabela abaixo:

O que fazer	Por que fazer? (Qual a razão)	Quem vai fazer? (responsável)	Quando? (ou qual o prazo?).	Como? (poupar quanto por mês)	Quanto vai custar?	Concluído?
Meta1:						
Meta2:						

Fonte: Plano de ação Adaptado do SEBRAE/BA (2013).

Incluiu-se a última coluna (concluído) para que você acompanhe a execução das ações. Pois ao se estabelecer planos, é importante que faça o monitoramento-controle. Ou seja, a cada mês, no mínimo, você acompanhe se está cumprindo as metas para alcançar o seu objetivo/sonho. Seu planejamento está pronto? Está claro? Está fazendo sentido para o alcance do resultado esperado?

Capítulo 3:

Como organizar o controle orçamentário?

No capítulo 2 você visualizou como é a forma de pensar, planejar e criou o seu plano de ação para realizar sonhos futuros. Neste capítulo 3 você encontrará a maneira de organizar o controle orçamentário como foco em atender as necessidades e desejos estabelecidos, bem como conquistar seus objetivos futuros.

Você já sabe o que deseja não é mesmo? Você iniciará o controle dos recursos necessários e, para isso iremos utilizar a matemática básica e a contabilidade básica definida como:

“Contabilidade Básica é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio das pessoas física e jurídicas.” RIBEIRO (2017, p.10).

Perceba que utilizaremos conceitos e instrumentos da contabilidade. A sugestão para organizar suas finanças pessoais é desenvolver um orçamento pessoal. A definição é que:

“Orçamento: São planos relacionados com dinheiro, receita ou despesa, dentro de um determinado espaço de tempo”.
Chiavenato (2013. p.197)

Iniciaremos o orçamento com a definição de despesas. Veja o conceito técnico: Despesas – são gastos; as despesas subdividem-se em fixas e variáveis; Despesas fixas: são gastos que não sofrem variação ao longo de um período, por exemplo: prestação de IPTU;

Despesas variáveis: são gastos que sofrem alterações frequentes. Essas despesas estão relacionadas ao nível de consumo, quanto mais se consome determinado bem ou serviço, mais a despesa aumentará o seu valor.

Para execução do plano de ação você precisará elaborar o seu orçamento.

Se você é iniciante, anote mensalmente as despesas (gastos).

À medida que adquira a habilidade poderá montar o seu controle orçamentário anual. Vamos lá conhecer a planilha! As despesas estão organizadas em despesas fixas e variáveis. Lembrando que de acordo com a sua realidade você pode alterá-la.

Despesas com Habitação:			-
1	Fixa	Aluguel/Prestação	
2	Fixa	Telefone fixo	
3	Variável	AGUA	
4	Variável	LUZ	
5	Variável	Supermercado	
6	Fixa	IPTU	
7	Variável	Diarista	
8	Variável	Reformas/ Consertos	
	Variável	Outros	
Despesa com SAÚDE:			-
10	Fixa	Plano de Saúde	
11	Fixa	Seguro de vida	
12	Variável	Dentista	
13	Variável	Medicamentos	
14	Variável	Médico	
15	Variável	Outros:	
Despesas com IMPOSTOS:			
17	Fixa	INSS	
18	Variável	IR	
19	Variável	Outros	
Despesas com AUTOMÓVEL:			
20	Fixa	Prestação	
21	Fixa	Seguro	
22	Fixa	IPVA	
23	Variável	Combustível	
24	Variável	Lavagens	
25	Variável	Mecânico	
26	Variável	Multas	
27	Variável	Outros	

DESPESAS PESSOAIS			
28	Variável	Higiene Pessoal	
29	Variável	Cosméticos	
30	Variável	Cabeleireiro	
31	Variável	Vestuário	
32	Variável	Lavanderia	
33	Variável	Academia	
34	Variável	Telefone Celular	
35	Variável	Outros	
LAZER			
37	Variável	Restaurantes	
38	Variável	Cafés/Bares	
39	Variável	Livraria	
40	Variável	Locadora de Vídeo	
41	Variável	Passeios	
42	Variável	Passagens	
43	Variável	Hotéis	
44	Variável	Passeios	
45	Variável	Outros	
INVESTIMENTOS			
46	Fixa	Previdência	
47	Variável	Investimento	
48	Variável	Outros: Poupança	
DEPENDENTES			
49	Fixa	Escola/Faculdade	
50	Fixa	Material escolar	
51	Fixa	Esportes/ Uniformes	
52	Fixa	Mesada	
53	Variável	Passeios/Férias	
54	Variável	Vestuário	
55	Variável	Outros	

Fonte: Planilha adaptada do site Rico

Se você deseja ter acesso a uma planilha eletrônica completa [<clique aqui>](#).

A planilha que você terá acesso, esta estruturada para efetuar a soma automática, ou seja, à medida que você anotar os valores respectivos a cada gasto, a planilha apresentará o total de gastos de forma mensal e anual.

Quando sua planilha estiver preenchida, você terá dados e informações relativas a cada grupo de despesas, como: gastos com saúde, com habitação, transporte, lazer dentre outros. Essas informações podem ser essenciais, para que você realize análises e venha a tomar decisões que possam auxiliar a ter e manter o equilíbrio financeiro.

Você conseguiu registrar todos os gastos que possui?

Lembre-se essa é uma planilha adaptável, a medida que você for percebendo que precisa registrar novas despesas, faça isso. Afinal, você precisa de dados confiáveis.

Estime as receitas (rendas) que possui

“Receitas decorrem da venda ou utilização de serviços” RIBEIRO (2017.p.49)

Não se preocupe em preencher todos os campos, anote o que é pertinente a sua realidade. No caso de pessoa física, quando trabalhador com vínculo formal, as receitas são provenientes dos salários, de recursos assistenciais; quando o profissional é autônomos ou liberais seus rendimentos são provenientes da venda de produtos, bens ou pela prestação de serviços.

RECEITA	
Salários	R\$
13º. Salário	R\$
Férias	R\$
Bônus	R\$
Alugueis	R\$
Outros: (Juros de investimentos)	R\$

Agora chegou o momento de fazer os cálculos necessários para análise do orçamento. Observe a tabela, some o total das receitas que possui e anote (na tabela será item 56); posteriormente, some o total dos gastos (na tabela será item 57).

56	Receitas	R\$
57	Despesas	R\$
58	Saldo do Mês	R\$

E, por conseguinte, faça o cálculo: Receitas – Despesas e anote o resultado (na tabela será item 58).

Fique atento e continue no processo de controle dos seus gastos.

É imprescindível que você desenvolva o hábito de registrar seus gastos e estar sempre que possível realizando análises.

Capítulo 4: Como analiso o meu orçamento?

Diante dos cálculos realizados no capítulo 3, você terá um resultado orçamentário do mês. E este resultado poderá ser: superavitário, deficitário e equilibrado ou neutro. Nesta etapa você poderá analisar o resultado e tomar as ações corretivas e/ou preventivas, para que seu salário e sua renda proporcionem o máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida para você.

Vamos entender o que quer dizer cada um deles. Se as receitas foram maiores que as despesas, logo você está em uma situação confortável, dizemos que é uma situação

superavitária. Se a receita foi igual a despesa, você está num equilíbrio orçamentário. E por fim, se as receitas são menores que as despesas, há um alerta, e o resultado é chamado de deficitário. Veja o resumo:

Resultado Superavitário-> Receitas (R) são maiores que gastos (D);

($R > D$), ou seja, sobrou dinheiro.

Resultado Neutro-> Receitas (R) se igualam as despesas (D);

($R = D$), ou seja, há equilíbrio financeiro.

Resultado deficitário -> Receitas são menores que as despesas ($R < D$).

Atenção ao desequilíbrio, pois falta dinheiro para cobrir gastos.

Temos mais informações para você. Importante lembrar que a priorização é chave para conquista do equilíbrio financeiro. E é claro lembre as questões: Suas necessidades foram atendidas? Todas as necessidades estão sinalizadas no orçamento? As metas específicas do seu plano de ação estão no orçamento? Quais decisões serão tomadas a partir de agora?

Capítulo 5:

Decisões sobre o hoje que refletirão no amanhã

A partir da constatação de sua situação financeira você já pode identificar e fazer os ajustes necessários para atingir o(s) objetivo(s) que você estabeleceu. Afinal você está no controle. E para auxiliar nas decisões serem tomadas sugerimos outras dicas a seguir.

Para orçamentos deficitários, uma dica é utilizar a ideia da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Compare os gastos colocando uma pontuação de 1(um) a 5(cinco), conforme abaixo:

Gravidade		Urgência	
1	Não é Grave	1	Não tem pressa
2	Pouco Grave	2	Pode esperar um pouco
3	Grave	3	Resolver o mais cedo possível
4	Muito Grave	4	Resolver com alguma urgência
5	Gravíssimo	5	Necessita de ação imediata

Tendência	
1	Não vai piorar
2	Vai Piorar em longo prazo
3	Vai Piorar em médio prazo
4	Vai piorar em pouco tempo
5	Vai piorar rapidamente

Fonte: Site Acelaralab

Veja um exemplo de priorizado com a matriz GUT: comprar um colchão ortopédico ou geladeira? O problema na coluna tem maior gravidade, urgência, tendência de piora em relação à geladeira, que neste caso poderá ser comprada depois. Após escolher a pontuação, você somar os pontos manualmente, conforme figura abaixo:

Matriz de Prioridade (GUT)				
Descrição do problema x Meta	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade Final
Comprar colchão ortopédico (dores na coluna /péssima qualidade do sono)	Muito Grave - 4	Resolver com alguma urgência - 4	Vai piorar rapidamente - 5	13
Comprar geladeira econômica	Pouco Grave - 2	Resolver o mais cedo possível - 3	Vai Piorar em médio prazo - 3	8
	-	-	-	
	-	-	-	

Fonte: Site Acelaralab

Esse exemplo de priorização mostra uma forma de auxiliar na decisão financeira de acordo com a sua escolha e necessidade. Para utilizar a matriz completa, [clique aqui](#).

Essa ferramenta da gestão da qualidade pode ser utilizada para que priorize os gastos que **ficarão em contingência**, ou seja, ficarão congelados ou serão postergados.

“Gestão da Qualidade está baseada no empoderamento (*empowerment*) das pessoas. *Empowerment* significa proporcionar aos funcionários as habilidades e a autoridade para tomar decisões que tradicionalmente eram dadas aos gerentes.” CHIAVENATO (2003. p.582).

Outras dicas foram sintetizadas com base numa lista de Arcuri *et.al.* (2021) e do SEBRAE /BA (2013): **Estou no vermelho, pois as receitas do mês acabaram e ainda tem contas a pagar. O que fazer?**

- Seja rígido com os gastos adicionais, até que a situação seja regularizada. Faça a contenção de gastos como: roupa nova, o cinema, o almoço e jantar fora.
- Não faça muitas dívidas parcelada. Estabeleça o limite para cada despesa
- Existe despesa que poderá ser renegociada ou cancelada? Exemplo: assinaturas de TV.
- É preciso gastar menos do que se ganha. Por isso priorize as necessidades básicas.
- Troque juros caros por baratos, converse com a gerência de banco, sobre a possibilidade de portabilidade de crédito, utilize também o contato pelo *WhatsApp*.

Para orçamentos superavitários ou equilibrados, também tem dicas como: Sobrou dinheiro, o que fazer?

- ✓ Faça reserva de emergência, cerca de 10% da receita.
- ✓ Mantenha o controle orçamentário 50-30-20: sendo 50% para despesas fixas, 30% para variáveis e 20% para poupança.
- ✓ Faça cursos de aperfeiçoamento seja profissional ou financeiro.
- ✓ Estude/avalie/pesquise sobre investimentos. Crie seu plano de investimentos: poupança, renda fixa, fundos imobiliários, fundos de agronegócios, mercado de ações.
- ✓ Fuja de dívidas, experimente planejar e poupar, antes de gastar com um desejo ou necessidade.

Você está munido de informações pertinentes para que tome suas decisões financeiras. O processo não terminou por aqui, ou seja, as novas decisões entrarão no planejamento (inclusive no plano de ação) e no seu orçamento (controle). É um processo contínuo, avaliar, redefinir para melhorar a situação financeira.

Capítulo 6:

Avaliar para melhorar

Você iniciou um ciclo virtuoso do planejamento e controle de suas finanças pessoais. Sugere-se que continue aperfeiçoando seus conhecimentos, fazendo cursos, palestras, *lives* ou acesse as referências bibliográficas deste guia. Atualmente existem inúmeros canais em diversas plataformas que abordam o tema.

Como uma sugestão, um novo assunto também pode entrar no seu planejamento de estudos, são os conteúdos voltados para investimentos, principalmente se deseje conquistar renda extra. Os capítulos podem sempre ser reutilizados diante de novas necessidades. Isso faz parte do planejamento discorrido ao longo deste guia e também da *live* que deu origem ao mesmo.

Solicitamos que gentilmente se disponibilize a avaliá-lo. Sua opinião é muito importante.

Para avaliar e melhorar este guia [<clique aqui>](#).

Mensagem final

Espera-se que esse guia tenha sido útil a você.

Ao final desta leitura, desejo sucesso em sua caminhada financeira e que você possa realizar um bom planejamento e controle de seu orçamento pessoal!

Referências Bibliográficas

ACELERLAB. **Matriz GUT para Priorização de Decisões: Qual problema resolver primeiro?** Acessado em 10/11/2021 as 21:37, disponível: <<https://www.aceleralab.com.br/post/download-matriz-gut-para-priorizacao-de-decisoes-qual-problema-resolver-primeiro>>

ARCURI, NATHALIA; CERBASI, GUSTAVO *et.al.* 2020. **48 dicas financeiras contra a crise.** Acessado em 04/10/2021 as 20:22, disponível em: <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F148780%2F160738561648dicas_financeiras.pdf>

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais.** Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf>

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GOMES, Deisi Martinello *et. al.* [201-] **Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos.** Acessado em: 05/10/2021, 18h30, disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Downloads/1424-4233-1-PB.PDF>>

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério.** São Paulo: Atlas, 2014.

KRUGER, JULIANO MILTON *et.al.* **Finanças pessoais no contexto de pandemia: REPENSANDO NOSSOS HÁBITOS.** 2020. ESO/UEA. UM. Acessado em: 12/10/2021 <<http://177.66.14.82/bitstream/riuea/3039/1/Finan%C3%A7as%20pessoais%20no%20contexto%20da%20pandemia.pdf>>

MAGALHAES, Aynan Simone Barbosa *et.al.* **Gestão financeira pessoal dos discentes do curso de Gestão Pública do Instituto Federal do Mato Grosso, Campus Várzea Grande.** Acessado em: 23/09/2021 as 18:00,, disponível em: <http://gestaopublica.vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/43/08/43085bbd-946e-4a4c-8a04-b19cf4930838/artigo_aynan_maycondocx_3.pdf>

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, William. FERREIRA, William. **Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro. 2021.** Acessado em 23/09/2021 as 18:00, disponível em: <<https://youtu.be/eCjdBc1FhXY>>

RICO. **Planilha planejamento financeiro familiar** Acessado em 04/10/2021 as 21:02, disponível em: <<https://riconnect.rico.com/vc/planejamento-financeiro-familiar>>

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 30ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SEBRAE/BA. **Como planejar e fazer o controle financeiro.** Acessado em 05/10/2021 as 11:02, disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-planejar-e-fazer-o-controle-financeiro-pessoal,e999b88efc047410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>

SILVA, K. F. da. *et al.*, v. 04, nº 1, p. 23-45, JAN-JUN, 2013. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”** (ISSN: 0486-6266), Acessado em 25/10/21 15:00, disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111408.pdf> e <<http://www.uniesp.edu.br/fnsa/revista>>